

# Amagis

## NA IMPRENSA

JANEIRO DE 2013

TUDO (BH) • 8 A 14 DE DEZEMBRO DE 2012

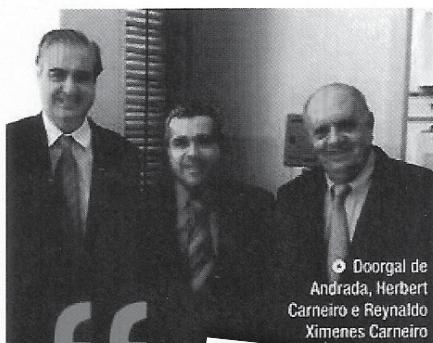
6 MINAS

TUDO - BELO HORIZONTE, 8 A 14 DE DEZEMBRO DE 2012

## Nova diretoria na Amagis

Desembargador Herbert Carneiro é eleito para o triênio 2013/2015

Magistrados mineiros elegeram para o triênio 2013/2015 o desembargador Herbert Carneiro presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) para o triênio 2013/2015, com 70% dos votos válidos. O processo de sua eleição foi o mais democrático possível. "Tivemos o reconhecimento de uma quantidade expressiva de juizes, o que nos possibilitou sair de um processo legitimante", diz. Um processo sob ameaça. Segundo ele, a Lei de Organização e Divisão Judiciária (LODJ), que deverá ser aprovada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) em 2013, é o maior desafio da magistratura. Outro ponto na pauta é a valorização da magistratura. O desembargador destaca, ainda, a necessidade de aprovação à Assembleia Legislativa (ALMG) no ano que vem.



Doorgal de Andrada, Herbert Carneiro e Reynaldo Ximenes

A sua liderança nos faz ter certeza de uma atuação em prol da magistratura"

Doorgal de Andrada

crático possível. "Tivemos o reconhecimento de uma quantidade expressiva de juizes, o que nos possibilitou sair de um processo legitimante", diz. Um

estão sob ameaça.

Para a eleição, Herbert Carneiro contou com o apoio dos desembargadores Reynaldo Ximenes, Doorgal Borges de Andrada, Tiago Pinto, Nelson Missias, Tibagy Salles e Wander Marotta. Para Doorgal de Andrada, "foi de grande valor e importância a eleição, sobretudo tendo em vista a votação, em 2013, da LODJ e da Loman". "A sua liderança nos faz ter a certeza de uma atuação firme e completa em prol da magistratura", diz. A Loman é a Lei Orgânica da Magistratura Nacional, que deverá ser enviada ao Congresso Nacional. A atual é de 1977. Com a eleição de Herbert Carneiro, a Amagis comemorou a eleição. "Estamos todos felizes e aguardando com ansiedade essa nova fase, que, na verdade, prestigia os juizes". A posse será em 3 de janeiro.

Wander Marotta. Para Doorgal de Andrada, "foi de grande valor e importância a eleição, sobretudo tendo em vista a votação, em 2013, da LODJ e da Loman". "A sua liderança nos faz ter a certeza de uma atuação firme e completa em prol da magistratura", diz. A Loman é a Lei Orgânica da Magistratura Nacional, que deverá ser enviada ao Congresso Nacional. A atual é de 1977. Com a eleição de Herbert Carneiro, a Amagis comemorou a eleição. "Estamos todos felizes e aguardando com ansiedade essa nova fase, que, na verdade, prestigia os juizes". A posse será em 3 de janeiro.

gerais se o de um representante o desembargador Nelson Missias. Mas se une, é a coisa imprevista. "Tivemos o reconhecimento de uma quantidade expressiva de juizes, o que nos possibilitou sair de um processo legitimante", diz. Um processo sob ameaça. Segundo ele, a Lei de Organização e Divisão Judiciária (LODJ), que deverá ser aprovada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) em 2013, é o maior desafio da magistratura. Outro ponto na pauta é a valorização da magistratura. O desembargador destaca, ainda, a necessidade de aprovação à Assembleia Legislativa (ALMG) no ano que vem.

JUSTIÇA

## Segurança para juiz

Novo presidente da Amagis defende maior proteção

Próximo presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), o desembargador Herbert Carneiro tem como uma das metas reforçar a segurança na magistratura. Segundo ele, nem metade das 296 comarcas do estado têm guarda. "Temos experimentado de forma crescente arrombamentos de fóruns." Outra situação que o preocupa é o risco que correm os juizes. No momento, 57 deles estão sob ameaça. Eleito com 70% dos 1.400 votos válidos, Herbert Carneiro afirma que o processo foi demo-



DOORGAL DE ANDRADA, Herbert Carneiro e Reynaldo Ximenes

crático. "Tivemos o reconhecimento de quantidade expressiva de juizes". Segundo ele, a classe tem grandes desafios, como a Lei de Organização e Divisão Judiciária (LODJ) e a valorização da magistratura. Na eleição, contou com o apoio dos desembargadores Reynaldo Ximenes, Doorgal Borges de Andrada, Tiago Pinto, Nelson Missias, Wander Marotta e Tibagy Salles.

Andrada, Tiago Pinto, Nelson Missias, Wander Marotta e Tibagy Salles.

Para Doorgal de Andrada, "foi de grande valor e importância a eleição do desembargador, sobretudo tendo em vista a votação, em 2013, da LODJ e da Loman". "A sua liderança nos faz ter a certeza de uma atuação firme e completa em prol da magistratura." A Loman é a Lei Orgânica da Magistratura Nacional, que será votada pelo Congresso. A atual é de 1977.

"Minas se uniu em torno de um nome forte e representativo", diz o desembargador Nelson Missias. O desembargador Tiago Pinto também comemorou a eleição: "Estamos aguardando com ansiedade essa nova fase". A posse será em 3 de janeiro de 2013. ☺

## ENTREVISTA

## HERBERT JOSÉ DE ALMEIDA CARNEIRO

# ‘PRISÃO NÃO RECUPERA PESSOAS’

► Presidente eleito da Amagis, Herbert Carneiro, assume entidade com a defesa por penas alternativas

**Ricardo Rodrigues**  
rrodrigues@hojeemdia.com.br

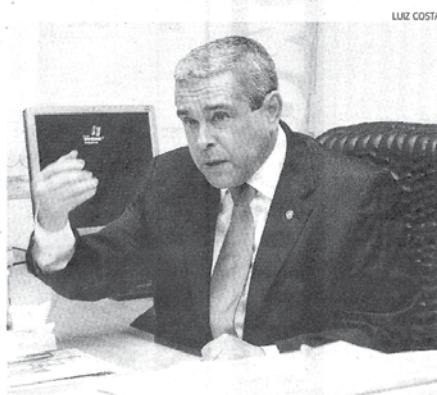
O desembargador da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça (TJMG) e presidente eleito da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), Herbert Carneiro, criticou, ontem, o novo Código de Processo Penal em tramitação no Congresso, pelo excesso de preocupação dos legisladores na tipificação de crimes

novos, com predileção para a aplicação de pena privativa de liberdade. “Presídios não recuperam as pessoas”. Carneiro vai presidir a segunda maior associação de magistrados estaduais da América Latina no triênio 2013/2015. Eleito por 832 votos, sucederá o juiz Bruno Terra.

Ele teve o apoio dos desembargadores Doorgal Andrada, Nelson Missias e Tiago Pinto, dentre outros colegas do TJMG,

que se destacam na magistratura mineira. A posse será no dia 3 de janeiro.

Nascido em Conceição do Mato Dentro, Carneiro tem 52 anos e é mestre em Direito Empresarial. Desembargador do TJMG desde 2009, preside o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP) e ocupa a vice-presidência da Comissão Nacional de Penas e Medidas Alternativas, ambos órgãos do Ministério da Justiça.



LUIZ COSTA

**ELEITO** – Magistrado garante que vai fazer valer tema de campanha: “Juiz valorizado e magistratura unida”

**Qual é seu maior desafio na Amagis?**

A busca de instrumentos e ações que possibilitem à sociedade conhecimento sobre as atividades do juiz e da importância de seu trabalho. Para se ter democracia e cidadania em plenitude é preciso um Judiciário forte e independente. Juiz valorizado e magistratura unida.

**Há queixas quanto à remuneração e das condições de trabalho. Como**

**pretende encaminhar essas questões?**

A melhoria da estrutura de trabalho é iniciativa do TJ, mas a Amagis será parceira do tribunal nessas iniciativas, como a ampliação do processo judicial eletrônico. Não se pode mais trabalhar com tanto papel. Outra questão é a segurança nas 296 comarcas do Estado. Boa parte não tem câmeras e agente de segurança para garantir o trabalho dos servidores, do juiz e dos jurisdico-

**“Em 2020 poderemos ter mais de um milhão de presos no Brasil. Temos de refletir se essa é a política pública que queremos ver exercida no país”**

nados. Não há lei específica que trate da segurança dos juízes. Alguns estão ameaçados.

**O que deve prevalecer no novo Código de Processo Penal?**

Teremos mais modalidades de crimes. Os 350 crimes previstos no atual vão passar para 540 tipos, com o equívoco de prevalecer a pena privativa de liberdade para a maioria deles. O Brasil deveria fazer a opção pelas penas alternativas, com a prestação de serviços à comunidade e impedimento de bens. Temos 550 mil presos no país (dos quais 35 mil trabalham e apenas 26 mil estudam na prisão) e um milhão cumprindo penas alternativas. Esse número poderia ser quatro ou cinco vezes maior. •



# Carneiro é eleito para presidência da Amagis

Posse será realizada no dia 3 de janeiro

APARECIDA LIRA

O desembargador Herbert Carneiro é o novo presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis). Cabeça da chapa "Magistratura Unida e Valorizada", ele recebeu 832 votos, enquanto sua concorrente, Myrna Fabiana Monteiro Souto, da chapa "Renovamagis", ficou com 384. Carneiro será empossado no dia 3 de janeiro e ficará à frente da entidade durante o triênio 2013/2015, em substituição ao juiz Bruno Terra. Logo após conhecer o resultado, o desembargador comemorou a vitória, agradeceu aqueles que o apoiaram, e disse que "vai prezar pelo diálogo, como tem feito nos seus 21 anos de judicatura".

Natural de Conceição do Mato Dentro, no Médio Espinhaço, o desembargador Herbert Carneiro é

formado em direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Ele concluiu o curso em 1985, mas continuou os estudos e tornou-se mestre em direito empresarial pela Faculdade de Direito Milton Campos. Além de desembargador do Tribunal de

*"Ele representará nossa magistratura em todos os campos de discussão sempre com galhardia, autonomia e prezando os interesses coletivos"*

Justiça de Minas Gerais (TJMG), empossado em 2009, ele é presidente do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCCP) e vice-presidente da Comissão Nacional de Penas e Medidas Alternativas, ambos órgãos do Ministério da Justiça.

Carneiro entrou no Tribunal de TJMG em 1980, na função de atendente judiciário, e somente em 1992 ingressou na magistratura. Ele atuou nas comarcas de Almenara e Caratinga, onde exerceu também as funções de juiz eleitoral e juiz da Infância e Juventude. Em

## Magistrados Amagis tem novo presidente

O desembargador Herbert Carneiro foi eleito o novo presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), segunda maior entidade de magistrados estaduais da América Latina. Carneiro, que irá ficar à frente da associação até 2015, obteve 832 votos, contra 384 da chapa adversária. Já eleito, Carneiro destacou que pretende prezar pelo diálogo.

## Líder das togas

O desembargador Herbert Carneiro foi eleito novo presidente da Amagis com 832 votos, mais que o dobro do concorrente. Ele vai dirigir a segunda maior associação de magistrados estaduais nos próximos três anos, período de grandes desafios para o poder judiciário, que deverá enfrentar muitas mudanças e cobranças.

106 | Belo Horizonte, sexta-feira, 7.12.2012  
HOJE EM DIA

## Política

### Hoje+

#### Herbert Carneiro é eleito na Amagis

O desembargador Herbert José Almeida Carneiro foi eleito ontem o novo presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) para o triênio 2013/2015, em substituição ao juiz Bruno Terra Dias. O total de votantes foi de 1.216. A chapa "Magistratura Unida e Valorizada" obteve 832 votos (68,5% do total), enquanto a chapa "Renovamagis", da candidata a presidente Myrna Fabiana Monteiro Souto, recebeu 384 votos (31,5%). A posse acontecerá na primeira semana de 2013.

## Migalhas

Sexta-feira, 7 de dezembro de 2012

sexta-feira, 7 de dezembro de 2012

Associação

### Herbert Carneiro é eleito presidente da Amagis

O desembargador Herbert Carneiro foi eleito o novo presidente da Amagis - Associação dos Magistrados Mineiros, pela chapa "Magistratura Unida e Valorizada", com 832 votos. O segundo colocado, da chapa "Renovamagis" obteve 384 votos.

Carneiro agradeceu à Junta Eleitoral, à família e aos companheiros da chapa e campanha. Ele destacou que, em seu trabalho, vai prezar pelo diálogo, como tem feito nos seus 21 anos judicatura.



Tiago Pinto, Doorgal Andrada, Lucia Peixoto, Herbert Carneiro, Nelson Missias e Maurício Soares

26 | Belo Horizonte, domingo, 9.12.2012  
HOJEMDIA

Minas

hojeemdia.com.br

# Amagis faz jantar de fim de ano

O jantar de confraternização da magistratura mineira reuniu personalidades do mundo jurídico, político e empresarial na noite de sexta-feira, no Buffet Catarina, em Belo Horizonte. O evento foi promovido pela Amagis, a segunda maior associação de magistrados estaduais da

América Latina.

Dois magistrados foram muito cumprimentados no evento, o atual presidente da Associação Mineira de Magistrados, juiz Bruno Terra, e o seu sucessor no triênio 2013/2015, o desembargador Herbert Carneiro, eleito por ampla maioria de seus pares na última quinta-feira. •

FOTOS RENATO COBUCCI



BRUNO Terra Dias, presidente da Amagis; Denise Carneiro e Herbert Carneiro



DINIZ Pinheiro, presidente da AL; Herculano Rodrigues, presidente do TJ; Alberto Pinto Coelho, vice-governador de Minas; Herbert Carneiro, presidente eleito da Amagis; e Fabiano Freitas, diretor-presidente do Hoje em Dia



HERCULANO Rodrigues, Maria Geralda Santos, Fabiano Freitas e a esposa Silvana Freitas e Bruno Terra



HERCULANO Rodrigues, presidente do TJ e sua esposa, Maria Geralda Santos; Carminha Pinheiro e Helcio Zolini, diretor de Jornalismo do Hoje em Dia



GIL Pereira, secretário da Sedvan; Fabiano Freitas e Alberto Pinto Coelho



BRUNO Terra, Amanda Flávia de Oliveira, diretora da Escola de Direito da UFMG e Herculano Rodrigues



FERNANDO e Isabel Tamburano; Natália Borges e Renato Tamburano



DESEMBARGADOR Eli Lucas e Vaninha Mendonça



EDELVISS Pinho, Margarida Sette, Carminha Pinheiro, Silvana Freitas e Beth Val Mello



HELICIO Zolini e os desembargadores Thiago Pinto, Mauro de Freitas e Nelson Messias, e Fabiano Freitas



PANORAMA geral do jantar de confraternização da Amagis



ROBERTA Rocha, Dinamar Martins e Gabriela Carvalho



SUELI Janones e Meire Fernandes



VALÉRIA Valle, Vianna, Beth Val Mello, Liamara Souza dos Santos e Lillian Santos Rodrigues

HOJE EM DIA (BH) • 11 DE DEZEMBRO DE 2012

hojeemdia.com.br **Cultura** Belo Horizonte, terça-feira, 11.12.2012 HOJEEMDIA | 07

**Luiz Otávio Brandão** | lob@hojeemdia.com.br



Desembargador Herbert Carneiro, Presidente eleito da AMAGIS, com Fabiano Freitas, Presidente do Grupo Record em Minas Gerais



Thiago Carneiro, Isabella Cavaliere, Denise Carneiro e Herbert Carneiro



FOTOS RENATO CORIACO  
Guilherme e Carolina Santos Rodrigues

**Jantar da Magistratura 2012**

.. A festa dos magistrados mineiros, que lotou os salões do Catharina, na noite de sexta-feira passada, evidenciou a união da classe no estado. O evento, realizado tradicionalmente ao final de cada ano, serviu também para marcar o encerramento simbólico da atual gestão da Amagis, que foi presidida brilhantemente pelo juiz Bruno Terra Dias, e homenagear o desembargador Herbert Carneiro que, a partir de janeiro, passará a presidir a entidade pelos próximos três anos.

HOJE EM DIA (BH) • 12 DE DEZEMBRO DE 2012

Belo Horizonte, quarta-feira, 12.12.2012 HOJEEMDIA | 07

lob@hojeemdia.com.br

**Jantar da magistratura 2012**

FOTOS RENATO CORIACO



Desembargador José Fernandes, e o secretário de Governo, Danilo de Castro



Diretora da Cemig, Maria Celeste, e o desembargador Jose Marcos Rodrigues Vieira



Desembargador Nelson Missias, o Presidente da Assembleia, Dinis Pinheiro, o vice-governador, Alberto Pinto Coelho, e o secretário Danilo de Castro

ESTADO DE MINAS (BH) • 7 DE DEZEMBRO DE 2012

ESTADO DE MINAS • SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2012

**CULTURA**

**MÁRIO FONTANA**

mario.fontana@uol.com.br

**FESTA**

Calcula-se que pelo menos 300 juizes de comarcas do interior participaram da festa de confraternização de fim de ano da magistratura, no Buffet Catharina, em BH. Encontro previsto para 800 convidados. Evento promovido pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, presidido pelo desembargador Joaquim Herculano (foto), e pela Associação dos Magistrados Mineiros, comandado pelo juiz Bruno Terra Dias.



LUIS CARLOS PEREIRA/REUTERS/AGFOTOS

ESTADO DE MINAS (BH) • 8 DE DEZEMBRO DE 2012

ESTADO DE MINAS • SÁBADO, 8 DE DEZEMBRO DE 2012

**CULTURA**

**MÁRIO FONTANA**

mario.fontana@uol.com.br

• Toda a renda da festa de conagração da magistratura realizada ontem, no Buffet Catharina, foi destinada à Creche Nutris, mantida pela Associação dos Magistrados Mineiros, que atende 200 crianças carentes moradoras do Bairro Mariano de Abreu. Juizes e suas esposas, de BH e do interior, prestigiaram o evento.

# Foro privilegiado

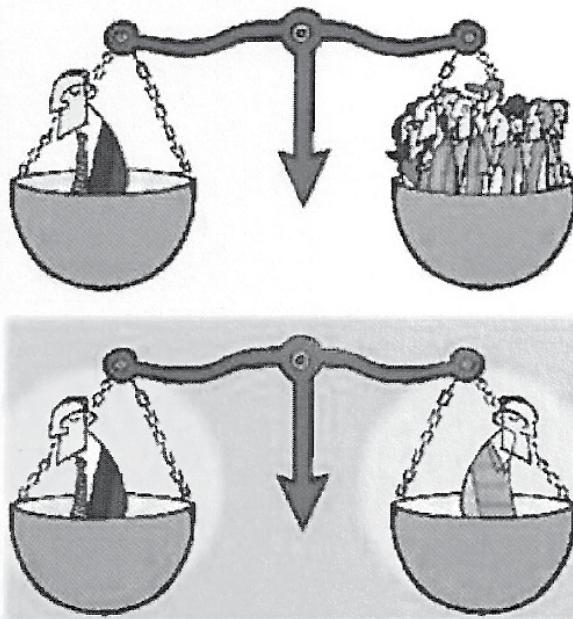
COLABORADOR  
BRUNO TERRA DIAS

opinioco@hojeemdia.com.br

**A**cada julgamento de ação penal pelo Supremo Tribunal Federal, ressurge a questão do foro privilegiado. Cidadão eleito prefeito, deputado estadual, governador, deputado federal, senador, presidente da República, nomeado ministro de Estado e situações outras tem direito constitucional a ser julgado perante um Tribunal, conforme o grau de autoridade de que investido.

Ser julgado por um Tribunal não significa alívio ou impunidade, a despeito da descrença popular, como qualquer um pode constatar no processo do mensalão, a Ação Penal 470, com larga cobertura e divulgação diária. Mas a regra do foro privilegiado pode trazer sérios embargos ao Poder Judiciário, conforme se altere a condição do investigado ou réu, durante o inquérito ou após instaurada a relação processual.

Pelas regras atuais, se um cidadão que sofre investigação por suposto cometimento de crime comum vem a ser eleito deputado federal, a competência para julgá-lo passará do juiz de Direito, na comarca onde os fatos ocorreram, para o Supremo Tribunal Federal. Isso implicará no envio dos autos e em



uma série de providências que custarão tempo e dinheiro do contribuinte. Se o processo não se concluir até que o mandado se extinga por qualquer meio (cassação, renúncia, se não houver reeleição), ou posse em cargo com o mesmo foro privilegiado, os autos tornarão à comarca de origem, praticando-se novamente todos os atos necessários para a devolução e o julgamento, consumindo ainda mais tempo e dinheiro do contribuinte.

As dificuldades de julgamento dos processos criminais de competência originária, no STF e no Superior Tribunal de Justiça, são de tal monta que foi necessário aprovar a

Lei nº 12.019/2009, criando a figura do juiz instrutor, que atua vinculado ao gabinete de um ministro para acelerar a tramitação dos processos.

Dessa forma, para se obter o efeito agilizador dos processos criminais, no STF e no STJ, desfalcamos Tribunais de Justiça, Tribunais Regionais Federais e a primeira instância das justiças estadual e federal, com convocações, por até dois anos, de desembargadores e juizes.

As convocações, sem dúvida meritórias, têm o efeito de aumentar o serviço dos magistrados que substituem os convocados, em prejuízo da celeridade e eficiência dos respectivos tribunais e juizes.

É momento de refletir, para que o Poder Judiciário possa ser mais racional e eficiente. Para tanto, a previsão de foro privilegiado não deve abranger causas referentes a fatos anteriores à investidura em cargo de autoridade, evitando-se que o quanto despendido com as providências de remessa, recebimento, sorteio de relator etc., contribuam para a superveniência de dificuldades probatórias e descrença do povo em seus mecanismos de Justiça. A fixação do juízo competente não deve ficar à mercê da sorte do investigado ou réu, em sucessivos mandatos ou nomeações para cargos de autoridade, deve estabilizar-se independentemente de acontecimentos futuros.

Por fim, o STF, cuja responsabilidade é a guarda da Constituição, deve ater-se à exclusividade dessa elevada missão, afastando-se de discussões outras que apenas dispersam energia, sem maior proveito à democracia ou à cidadania. Se pretendemos uma Justiça mais eficiente e ágil, devemos repensar as regras do foro privilegiado.

(\*) *Presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) e membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG) e do Instituto dos Advogados de Minas Gerais (IAMG)*